

CONTRIBUIÇÕES DE PROJETOS EXTENSIONISTAS PARA O SETOR DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS DO SEMIÁRIDO

Welida Tamires Alves da Silva¹; Antonio Augusto Pereira de Sousa¹; Edgley Alves Batista¹; Djane de Fátima Oliveira¹; Verônica Evangelista de Lima¹

¹*Departamento de Química, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, Campina Grande-PB*

E-mail: Welida_tamires@hotmail.com

RESUMO

As ações extensionistas como um todo, procura abranger um público alvo cada vez maior, com as demandas de contribuições, vemos que os projetos vêm trazendo para a comunidade em geral, especialmente no semiárido paraibano enquanto são desenvolvidos e considerado muito impactante. Diante dessas divulgações, quando mais se buscar o desenvolvimento dessas ações mais resultados benéficos em prol da comunidade acadêmica e do público alvo envolvido nesses trabalhos pode-se obter a fim de tornar a sociedade mais consciente sobre determinadas ações a serem colocadas em prática se essas tiverem um maior incentivo. Desta forma, essa pesquisa objetivou analisar qualitativamente os projetos extensionistas vinculados ao programa de Gestão Ambiental nas Empresas-PGAMEM desenvolvidos com a participação de docentes e discentes da Universidade Estadual da Paraíba –UEPB, campus I, Campina Grande no Estado da Paraíba. Os procedimentos aplicados foi exclusivamente análise qualitativa realizada através da leitura aprofundada de trabalhos já desenvolvidos e de trabalhos que ainda estão em desenvolvimento. Para fins de comprovação da análise a discussão foi realizada com apresentação das imagens constatando as ações benéficas que cada projeto extensionista desenvolveu ou vem desenvolvendo. Tais ações se comportam de suma importância para o público alvo, os tornando mais ativos e propícios a novas interações ambientais, aceitação de melhorias e práticas comportamentais, até então desconhecidas, que os tornem melhores em cada tipo de ação que provenha ao seu bem-estar.

PALAVRAS CHAVE: Projetos extensionistas; Setor de minerais não-metálicos; semiárido.

INTRODUÇÃO

As atividades extensionistas podem ser entendidas como uma das atividades articuladoras do ensino e da pesquisa a partir das demandas da sociedade, que busca o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade.

Segundo Melo (2004), sendo trabalho social e útil, a efetivação da extensão gera um produto que transforma a natureza, na medida em que cria cultura. É um trabalho imbuído da sua dimensão educativa.

As atividades extensionistas envolvem grande número de atores sociais, internos e externos, no desenvolvimento de inúmeras ações, integradas ou isoladas, que resultam em várias atividades com uma gama de dados, informações e produtos que precisam ser organizados, sistematizados e colocados à disposição da comunidade. Segundo Carbonari e Pereira (2007) *Apud* RODRIGUES (2013). O grande desafio da extensão é repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade.

Projetos podem ser desenvolvidos em vários âmbitos e em qualquer que seja o âmbito vem a trazer grandes contribuições. De acordo com Silva (1996) *Apud* ARAUJO (2007), a atividade de

extensão divulga o conteúdo aprendido à comunidade, prestando-lhe os serviços e a assistência e por fim, utiliza esse contato com a sociedade para coletar dados e informações para, assim, realizar estudos e pesquisas. Assim, a universidade ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional tem a possibilidade de renovar constantemente a sua própria estrutura, currículos e suas ações, criativamente, conduzindo-os para atender a verdadeira realidade do país. Isso tem um papel de extrema importância e traz resultados significantes.

A Extensão é processo educativo e científico, ao fazer extensão estamos produzindo conhecimento, mas não qualquer conhecimento, um conhecimento que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade e vice-versa (SERRANO,2010)

Dentro desse contexto a criação e implantação de Sistemas de Gestão Ambiental são viavelmente interligados a vários projetos de extensão e são empreendimentos e relativamente incipientes no Brasil e surgiu como uma exigência, não só dos órgãos licenciadores ambientais, mas também como resultado da assimilação da ideia de consciência ambientalista no país, amparada no contexto democrático e de conquista da cidadania.

Quando atividades extensionistas são desenvolvidas diretamente relacionados a Gestão ambiental no setor de minerais não-metálicos esses têm o papel de trazer a esse setor vantagens significativas que podem vir a alertar os envolvidos sobre questões ambientais, mostrar a importância da economia de recursos que envolvem a sociedade onde vivem, sendo considerado grandes exemplos que são tidos como objetivos os quais se pretende alcançar e geralmente são alcançados com sucesso.

Diante disso, esse trabalho tem o objetivo de mostrar as contribuições que os projetos constituintes do Programa de Gestão Ambiental nas Empresas- PGAMEM vinculado a Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba-PROEX/UEPB vem a trazer para o setor de minerais não-metálicos do semiárido.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi feito uma análise qualitativa dos projetos extensionistas já desenvolvidos e em andamento por docentes e discentes da Universidade estadual da Paraíba, campus I, Campina Grande-PB em prol da comunidade. As ações desenvolvidas estão vinculadas nos seguintes projetos:

- Programa de gestão ambiental nas empresas-PGAMEM;
- Gestão ambiental nas empresas. Ações de educação ambiental junto aos colaboradores do setor de minerais não-metálicos da paraíba;
- Ações de educação ambiental para produção de sabão com óleo de cozinha usado junto aos colaboradores do setor de minerais não metálicos da paraíba;
- Oficinas de material de limpeza: ação continuada;
- Educação ambiental na escola: fundamentos básicos e monitoramento da qualidade e quantidade da água consumida;
- Água: qualidade na baixa disponibilidade-educação ambiental aplicada;
- Oficina de produtos domissanitários;
- A escola vai a Universidade para aprender Química;

O objetivo principal deste trabalho foi discutir as ações contributivas que esses projetos trazem destacando essas contribuições especialmente para o setor de minerais não- metálicos do semiárido enquanto foram desenvolvidos ou vem a se desenvolver. Com o intuito além de discutir as contribuições que ambos os projetos trazem, mostrar também as importâncias que os mesmos oferecem para a vida do estudante acadêmico.

Os atores envolvidos foram todos os docentes juntamente com os discentes participantes de cada projeto, os quais buscaram e buscam o desenvolvimento dos mesmos. Esses trabalhos foram disponibilizados para análise qualitativa pelos próprios professores para assim poder fazer uma ampla discussão sobre a importância que os mesmos têm para os setores da comunidade.

A escolha da amostra foi feita levando em consideração a disponibilidade dos projetos desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento. Os resultados obtidos foram expressos através de discussão dissertativa e de imagens comprovativas das atividades benéficas para o setor de minerais não-metálicos do semiárido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada buscou mostrar a importância dos projetos extensionistas para o setor de minerais não-metálicos do semiárido a partir das ações desenvolvidas e relatadas nos relatórios finais realizados por cada projeto, ações essas apoiadas em vários projetos extensionistas envolvendo os já citados anteriormente, os mesmos buscam semelhantes objetivos que é contribuir para uma sociedade mais sustentável.

Em análise do trabalho realizado pelo Programa de gestão ambiental nas empresas-PGAMEM, o qual vem a trazer uma abordagem geral dos projetos vinculados a esse programa destacando a importância de se trabalhar cada um deles e como os mesmos devem ser desenvolvidos em prol de um bom resultado. Isso se comprova através da discussão dos resultados apresentados nesse projeto que vem a dizer que a questão ambiental é cada vez mais importante para todos os países do mundo, onde as indústrias precisam conscientizar-se da necessidade de adotarem práticas de gestão ambiental, pretendendo ampliar seus investimentos destinados à proteção do meio ambiente. Sabendo que o grande desafio é promover o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável e potencializando a imagem positiva da empresa e promovendo o seu diferencial competitivo.

Dessa maneira os todos envolvidos no PGAMEM, como docentes, discentes e público-alvo, entendem que a percepção e a busca pela satisfação, reflexão, afetividade, participação efetiva, e incentiva à criatividade do público-alvo para gestão ambiental nas empresas e na qualidade de vida dos seres humanos necessita de projetos extensionistas contínuos e que possam trilhar os caminhos da sustentabilidade.

Em seguida foi feita uma análise dos demais projetos vinculados ao programa. No projeto: Ações de educação ambiental junto aos colaboradores do setor de minerais não-metálicos da Paraíba sendo desenvolvido através da realização de ações como palestras sobre meio ambiente incluindo como tema: Redução do consumo de água, redução do consumo da energia elétrica, o lixo e a reciclagem entre outros além da distribuição de cartilhas trazendo como comprovação de análise o mesmo vem a trazer como contribuição: A atuação responsável do público-alvo, buscando atuação sustentável de gestão ambiental, através de aplicações práticas no cotidiano das atividades produtivas. Nas figuras 1, 2 e 3 podem ser observadas as atividades desenvolvidas.

Figuras 1, 2 e 3. Palestras realizadas e cartilha entregue em uma das palestras.



Fonte: Dados da pesquisa do projeto em desenvolvimento, 2016.

No Projeto: Ações de educação ambiental para produção de sabão com óleo de cozinha usado junto aos colaboradores do setor de minerais não-metálicos da Paraíba, desenvolvido através de seminários, entrega de cartilhas e coleta de óleo de cozinha na indústria onde o mesmo se desenvolveu, todas as ações levaram a comunidade, a partir dos funcionários da empresa, conhecimento e informação a cerca de um assunto de relevante importância na sociedade, o desenvolvimento sustentável. Esclareceu-se para estes funcionários a importância do descarte correto do óleo de cozinha. Nas figuras 4,5 e 6 podem ser observadas as ações desenvolvidas.

Figuras 4, 5 e 6. Seminário realizado e óleo coletado na indústria para reaproveitamento



Fonte: Dados da pesquisa do projeto em desenvolvimento, 2016.

No projeto Oficinas de material de limpeza: ação continuada, pode-se observar também que através da apresentação de palestras com temas socioambientais como: produção de material de limpeza e da aplicação de questionários após palestras, tendo como tema principal o manuseio dos produtos químicos e produção de material de limpeza verificou-se a consolidação dos conhecimentos sobre produção de material de limpeza através da capacitação dos participantes das oficinas e também, foi proporcionado ao público-alvo o estímulo e a implantação da política de geração de renda junto às comunidades.

Em análise dos demais projetos o intitulado com: Educação ambiental na escola: fundamentos básicos e monitoramento da qualidade e quantidade da água consumida que se desenvolveu a partir de métodos analíticos propostos pelo Manual de Análise química de água e a partir da realização de aulas expositivas e presenciais aponta como contribuição das ações desenvolvidas no ambiente da escola um gama de novas informações técnicas, conhecimentos aprofundados e capacitações realizadas ao longo do Projeto, as quais além de ajudar a escola onde se desenvolvia envolveu também a comunidade a qual participava das atividades . Nas figuras 7, 8 e 9 podem ser observadas as ações de análise da água.

Figuras 7,8 e 9. Realização da análise da água.



Fonte: Dados da pesquisa do projeto desenvolvido, 2015.

Em análise qualitativa do projeto: Água: qualidade na baixa disponibilidade-educação ambiental aplicada, as ações desenvolvidas através da aplicação de um questionário com perguntas voltadas à disponibilidade, armazenamento e qualidade da água desta região, coletas de amostras de água em locais estratégicos da comunidade, tais como cacimbas, poços artesanais ou reservatórios a partir dos quais a água era utilizada para consumo da população. A realização de análises físicas, químicas e microbiológicas das amostras coletadas, alertou de certa forma a parte da população envolvida para o consumo de água com maior qualidade. Nas figuras 10,11 e 12 pode-se observar a realização das atividades.

Figuras 10, 11 e 12. Realização das etapas desenvolvidas no projeto



Fonte: Dados da pesquisa do projeto desenvolvido, 2015.

Como contribuição das ações desse projeto pôde-se verificar através da análise qualitativa realizada que à análise física, química e microbiológica da água utilizada para consumo humano na localidade, foi realizada com o intuito de beneficiar a comunidade para que a mesma possa fazer o uso de uma água de qualidade. Além disso, a partir dos mesmos foi partilhado com a comunidade local uma melhor educação ambiental, saúde e utilização racional dos recursos hídricos; promovida a discussão sobre medidas preventivas e corretivas para melhoria e manutenção da qualidade da água consumida pela população e fornecidos fundamentos técnico-científicos para o diagnóstico, compreensão e busca de soluções dos problemas ambientais ocasionados pelo descaso com os recursos hídricos.

Seguindo uma continuidade de análise, os projetos: Oficina de produtos domissanitários e A escola vai à Universidade para aprender Química; o primeiro citado desenvolvido a partir da realização de palestras, aplicação de questionário e realização de oficina sobre materiais de limpeza trazendo como contribuições: A consolidação dos conhecimentos sobre produção de material de limpeza através da capacitação dos participantes das oficinas. Também, foi proporcionado ao público-alvo o estímulo e a implantação da política de geração de renda junto às comunidades.

Para o último projeto citado desenvolvido através de visitas em laboratórios da Universidade Estadual da Paraíba a fim de fazer os alunos conhecerem as transformações químicas que ocorrem nos processos naturais e tecnológicos, tendo como contribuição apresentar exemplos concretos da natureza para despertar o interesse dos adolescentes

pela disciplina, melhora o rendimento escolar e ter como possibilidade a atração para a atuação na área, especialmente contribuindo na formação técnico-científica das futuras gerações da região do semiárido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as análises realizadas dos projetos vinculados ao programa de gestão ambiental nas empresas-PGAMEM/PROEX/UEPB, todos trazem significativas contribuições para o setor de minerais não-metálicos do semiárido, voltadas a preservação do meio ambiente e/ou incorporação desse meio ambiente na vida acadêmica dos alunos e também na vida de toda comunidade a fim de fazer todos sentirem e ver a importância que o mesmo possui, e essa visão de proativa a ser dada através de bons atos, motivando e incentivando para a prática contínua de desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Francisco de Paula; CASIMIRO, Lilian Cristina. da S. R. **A importância dos projetos de extensão universitária na formação de cidadãos leitores.** 2007. 13p.

MELO NETO, J. F. **Extensão Universitária Autogestão e Educação Popular.** João Pessoa: UFPB, 2004.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v. 1, n.16. p. 141-148, mar. 2013.

SERRANO, R. M. S. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire,** 2010. Disponível em: www.prac.ufpb.br/.../conceitos_de_extensao_universitaria.pdf. Acesso em: 01 de outubro de 2016.